

# Há uma nova geração de turistas que são exímios na Internet

## VÍTOR NETO ALERTOU PARA AS MUDANÇAS DO NEGÓCIO DO TURISMO

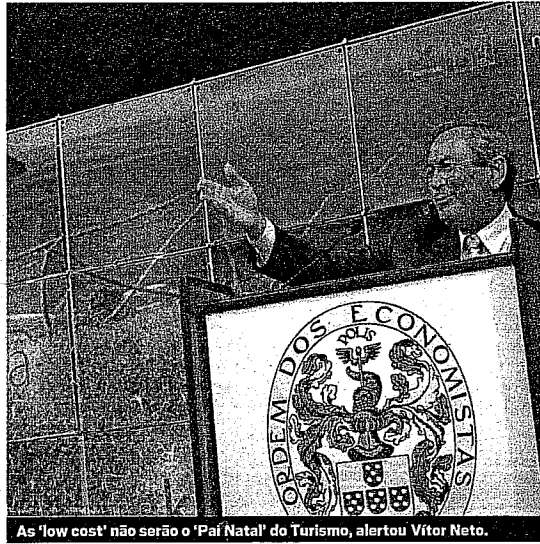
Vítor Neto, ex-secretário de Estado do Turismo, e uma das mais conhecidas entidades relacionadas com o sector no nosso País, falou no painel de Competitividade Internacional. Colocou Portugal e a Madeira no âmbito da oferta global. Confirmou a nossa pequenez comparativa, mas destacou a importância que este sector de actividade tem na economia nacional e regional.

Governante durante os governos socialistas, entre 1997 e 2002, deixou escapar um elogio ao desenvolvimento da Madeira, das suas infra-estruturas, à maneira como os madeirenses sentem e vivem o turismo. A sua intervenção engrande-

ceu o debate e reforçou o apelo de atitude que, ao fim e ao cabo, foi feito por todos os oradores. Uma atitude que se verifica na Região Autónoma, mas que pode ser aperfeiçoada.

Disse Vítor Neto que mais que lamentar o que está mal feito é necessário localizar as causas, acertar uma estratégia e definir objectivos. Porque o turismo exige um enquadramento vasto, permite uma abordagem de muitos ângulos. A questão fundamental, adiantou, é saber como iremos ser mais competitivos num quadro global de muitos concorrentes, onde só ganharemos se formos mais competitivos.

Mostrou que o nosso presente e futuro turístico joga-se na Europa, de onde Portugal recebe 95% dos turistas e a Madeira 98%. O crescimento dos turistas asiáticos beneficiará primeiro a Ásia. Devemos empenhar-nos na Europa, que continuará a ser o maior mercado mundial, não obstante a ameaça chinesa. C.F.



As 'low cost' não serão o 'Paí Natal' do Turismo, alertou Vítor Neto.

## Assinado protocolo entre a Ordem dos Economistas e o Banif

A Delegação Regional da Ordem dos Economistas (OE) e o Banif assinaram ontem um protocolo que prevê o acesso dos associados madeirenses da OE aos produtos do banco líder na Região Autónoma em condições especiais, alguns com descontos significativos.

Eduardo Jesus, presidente da OE/Madeira destacou no seu discurso a colaboração que a organização recebeu de diversas entidades privadas que patrocinaram a I Conferência Anual do Turismo, nomeadamente o Banif.

Oliveira Rolo, director do banco na Madeira, destacou o empenho e organização da OE/Madeira, razão principal do protocolo, realçando que o Banif está sempre aberto a apoiar financeiramente bons projectos que possam contribuir para a dignificação da oferta turística, nomeadamente os que se integrem no Plano Nacional de Turismo.

Durante esta cerimónia foi destacada ainda a abertura do MBA em Turismo, com orientação pedagógica da Universidade Fernando Pessoa e liderado pelo professor António Jorge Costa, fundador e presidente do Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo.

### Conclusões e recomendações

As intervenções ontem verificadas na conferência da OE provocaram comentários e debates muito interessantes. Não só pela matéria em debate, mas também pelos conhecimentos e currículos dos intervenientes, que obrigou ao prolongamento da sessão. Esperamos abordar as conclusões e recomendações em próxima edição. C.F.

## Poucos 'players' responderam à Deloitte

Os resultados do inquérito feito aos parceiros da actividade turística na Madeira, denominados entre os especialistas pelos 'players' do destino, eram aguardados com alguma expectativa. Não porque pudessem trazer grandes novidades, mas porque poderiam apontar novas tendências face às mudanças globais. Infelizmente, apenas nove por cento dos inquiridos responderam ao pedido da 'Deloitte Consultores'. Embora os resultados apontem algumas tendências não teve a expressão que os seus promotores pretendiam. Foram enviados 343 mensagens de correio electrónico



às empresas regionais e apenas foram recebidas em tempo útil 31 respostas, das quais 60% de hotéis, a maioria de unidades de média dimensão, entre 25 a 100 trabalhadores.

Jorge Marrão, o responsável pelo 'survey' encomendado pela Ordem dos Economistas, falou no painel 'Posicionamento do Destino Madeira' sobre os resultados possíveis, mas desempenhou-se melhor pelo conhecimento que tem da Madeira e de trabalhos anteriores. Das conclusões possíveis do inquérito apontou como desafios que se colocam hoje ao sector: o planeamento e ordenamento do território, um

maior investimento em comunicação e promoção e um maior acesso ao cliente final, que é o mesmo que referir uma tendência para a desintermediação. São três pontos que lideram as preocupações dos inquiridos. A maioria aponta o Turismo da Natureza como o segmento da grande aposta e da maior procura nos próximos anos, uma tendência conhecida e sobre a qual as entidades responsáveis pela promoção regional têm baseado a sua aposta. A intervenção de Jorge Marrão pretendeu demonstrar que a competitividade se ganha quando se entendem as tendências do consumidor. C.F.

## AS CARAS DA CONFERÊNCIA



**LIÇÃO** O arquitecto Gonçalo Dyrne foi o primeiro orador da conferência. O seu discurso mostrou alto grau de conhecimentos. Como era de esperar. Deixou muita gente a pensar.



**AGIF** André Barreto, presidente da Mesa de Hotelaria da ACIF foi o único membro com funções directivas na associação empresarial que esteve no palco, tendo moderado um dos painéis.

**ATTITUDE MARCA** Vítor Sevilhano teve uma intervenção espectacular. Sem papas na língua disse o que tinha a dizer. Defendeu a atitude e a marca como elementos fundamentais de um país e de um destino.



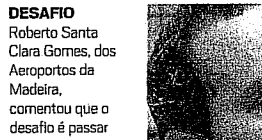
**ATRACÇÃO** Pedro Costa Ferreira, CEO do Mundovip, comentou que a Madeira deve trabalhar para aumentar a atracção do mercado nacional que poderá ganhar ainda mais relevância num futuro próximo.



**OBSERVADORA ATENTA** Conceição Estudante foi uma observadora atenta na sessão da tarde. Ouviu com atenção os muitos elogios e as poucas críticas ao desempenho e atitude da Madeira no sector. Uma presença notada e destacada.



**URBANIDADE** Melim Mendes foi um defensor intransigente da urbanidade, a par do urbanismo. Não são conceitos antagónicos. Completaram-se.



**DESAFIO** Roberto Santa Clara Gomes, dos Aeroportos da Madeira, comentou que o desafio é passar da teoria à prática e sugeriu um modelo avaliado, mas que possui ser também avaliado.



**RECEITA** Luigi Valle disse que a Madeira precisa de melhores turistas. Não interessa apenas discutir a qualidade da oferta, alertou.